

TITULO:GRUPO TENCENDO HISTORIAS

CRISTIANE MIRYAN DRUMOND DE BRITO; Marcia Regina Cavaglieri;Priscila Ribeiro Costa.UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS-UFSCAR(rede escola) bombompriscila@hotmail.com

INTRODUÇÃO-O estilo de vida contemporâneo imposto pelas políticas neoliberais e pela globalização da economia, é marcado, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil, por condições sociais como o desemprego, atingindo as famílias com sintomas como a depressão e stress, entre outros. Neste cenário, as mulheres são especialmente vulneráveis ,por constituírem uma camada da população que durante as últimas décadas acumulou funções e papéis na sociedade,e ,principalmente,por serem mais sustentáveis á violência.Neste sentido,encontramos ainda muitas mulheres vivenciando um isolamento social,econômico e afetivo,imposto pele violência interpessoal e social,sendo a maioria diagnosticada como deprimidas.

OBJETIVOS-O Grupo trabalha com a tradição de contar histórias reconstruindo o imaginário de mulheres deprimidas e de situação de vulnerabilidade social,muitas dessas vítimas de violência.Ouvir e construir histórias permitindo uma experiência criativa. Possibilitar a agregação do mundo interno e externo dessas mulheres na oferta de espaços para expressão diante das dificuldades da violência, das condições sociais e econômicas, bem como da depressão. Estabelecer uma rede de suporte na comunidade favorecendo o exercício da cidadania. Explorar histórias do universo feminino em diversos aspectos: psicológico, sociológico,artístico,musical,espiritual, e do trabalho. Realizar atividades que privilegiam a construção de imagens como: pintura em aquarela, argila, fotografias, etc. Participar de atividades sócios culturais oferecidas na cidade de São Carlos como espetáculos de música, dança, teatro.

METODOLOGIA- Os encontros semanais tem atividades artesanais e contação de histórias (livro: Mulheres que correm com os lobos) de forma integrada, sendo o grupo incentivado no ato de ouvir e contar histórias. As mulheres são levadas a ressignificarem suas próprias histórias de vida, utilizando a linguagem metafórica dos contos. Estas dinâmicas favorecem a constituição de um apoio social para o suporte das dificuldades diárias de cada mulher. Oportunizando elas terem a possibilidade de reviverem suas raízes culturais, integrando e significando suas diversas experiências de vida.

CONCLUSÕES- O grupo de mulheres é aberto, portanto pode entrar e sair conforme o desejo de cada mulher. O encontro acontece na USF- Cidade Aracy na cidade de São Carlos SP, com a colaboração de duas funcionárias da equipe, sendo elas a auxiliar de consultório dentário Marcia e a agente comunitária de saúde Priscila que estão inseridas na formação deste trabalho. São indicadas para esse grupo mulheres com quadro de depressão ou histórico de violência doméstica, buscamos com isso constituir um espaço de autoconhecimento e, portanto tentar mudar os modos de vida ditados pela sociedade contemporânea, e finalmente a melhoria da qualidade de vida do nosso público alvo.